

# CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

Clipping  
nº 11

24 a 29 de  
março de 2025

**Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã** – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

**Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)**  
**E-mail: [cievsfronteirapp@gmail.com](mailto:cievsfronteirapp@gmail.com)**

**FONTES DOS RUMORES:**

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e

<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

## ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



# RUMORES INTERNACIONAIS

## Estados Unidos: Sarampo

Casos de sarampo nos EUA se aproximam de 500 no pior ano desde 2019.

Um surto de sarampo no oeste do Texas cresceu para 400 infecções, enquanto os casos nos EUA se aproximam de 500, colocando o país no caminho para seu pior ano desde 2019, quando os surtos atingiram comunidades unidas e não vacinadas.

Texas e Novo México relatam mais casos. Casos foram relatados em 17 condados do Texas, principalmente no Condado de Gaines e condados vizinhos na parte oeste do estado. No entanto, 10 casos foram relatados no Condado de Lamar, no leste do Texas, na fronteira com Oklahoma. Apenas 2 dos 400 pacientes do Texas receberam as duas doses recomendadas da vacina contra o sarampo, e o restante tinha status desconhecido ou não foi vacinado.



## Argentina: Hantavirus

A Subsecretária de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças, Dra. Antonieta Cayré, atualizou o estado de saúde do paciente confirmado com hantavírus [infecção], descreveu o trabalho de saúde realizado pelo Ministério da Saúde na área rural de Río Muerto e compartilhou medidas preventivas.

“Em relação ao caso confirmado de uma pessoa que trabalha em áreas rurais de Río Muerto, o Departamento de Epidemiologia de Corrientes nos fornece um relatório diário. O paciente está progredindo bem, embora lentamente. Ele está estável, em processo de extubação e desmame do ventilador, e com suas outras funções orgânicas melhorando”, comentou Cayré. Este paciente está atualmente hospitalizado no Hospital de Campanha na província vizinha [de Corrientes].

“Entrevistamos todos os trabalhadores da fazenda onde este homem trabalha, nenhum deles apresentou sintomas. Aqueles que suspeitamos que poderiam ter algum tipo de sintoma foram amostrados e, claro, todos os sinais de alerta e métodos de prevenção do hantavírus foram fornecidos, especificamente para evitar o contato com roedores”, acrescentou. O funcionário explicou que “os casos têm ocorrido esporadicamente há vários anos, com surtos que geralmente são limitados ao local de trabalho rural”.



# OPAS alerta para aumento de casos de febre amarela

Os casos de febre amarela nas Américas estão aumentando, informou ontem a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em um alerta epidemiológico. Autoridades confirmaram 131 casos este ano em quatro países, 53 deles fatais, para uma taxa de letalidade de 40%. Isso é aproximadamente 70 casos a mais do que a OPAS relatou no início de fevereiro.

“Em 2024, casos de febre amarela foram notificados principalmente em toda a região amazônica da Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana e Peru. Em 2025, no entanto, casos também foram detectados no estado de São Paulo, no Brasil, e no departamento de Tolima, na Colômbia, regiões fora da região amazônica de ambos os países”, disse a OPAS no alerta.



## Alerta da OMS sobre surto de sarampo nos EUA acrescenta novos detalhes genéticos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse hoje que os Estados Unidos a notificaram sobre um surto de sarampo em andamento, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), visto que se trata de um evento incomum com impacto potencialmente significativo à saúde. Em 20 de março, autoridades confirmaram 378 casos em 17 estados, com três surtos distintos e duas mortes relatadas. Cerca de 90% das infecções estão relacionadas aos três surtos. Além disso, casos relacionados ao surto centrado no Texas também foram relatados no Novo México. A OMS disse que os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA relataram 128 sequências genéticas de sarampo. O Texas enviou 92 sequências idênticas que pertencem ao genótipo D8. Dez sequências idênticas foram relatadas do Novo México, e uma sequência correspondente ao vírus do surto do Texas foi relatada do Kansas.



## RUMORES DO BRASIL

# Ministério da Saúde realiza vacinação de bloqueio contra o sarampo em São João de Meriti (RJ)

Ações de vigilância e vacinação foram feitas em conjunto com o município onde dois casos da doença foram confirmados. No DF, um caso foi monitorado. O Ministério da Saúde intensificou as ações de vigilância e reforçou a vacinação contra o sarampo após a confirmação de três casos recentes da doença no país. Dois casos esporádicos foram notificados no estado do Rio de Janeiro e um no Distrito Federal. Uma equipe do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) esteve na última semana em São João de Meriti (RJ), onde duas crianças foram diagnosticadas com sarampo. Junto com a equipe local, foi feito o bloqueio vacinal na cidade – a imunização de pessoas que tiveram contato com os infectados. Quatro técnicos permanecem no município para dar prosseguimento às ações de prevenção e controle. Como parte das ações, também foi mapeado o território onde residem os infectados para que profissionais de saúde realizassem a varredura para impedir a transmissão na vizinhança. De acordo com dados do Ministério da Saúde, a cobertura vacinal tríplice viral, que protege contra o sarampo, foi de 73,8% para a primeira dose, em 2024, em São João de Meriti. Outras ações de imunização e vigilância estão em curso, como vacinação nas escolas e em outros bairros do município e busca de casos suspeitos nos serviços de saúde.



# Brasileiros enfrentam surto de febre amarela, com 66 casos e alerta no Pará

Nos últimos nove meses, o Brasil registrou 66 casos de febre amarela, com destaque para o Pará, onde ocorreram vinte e seis casos. Em Breves, no arquipélago do Marajó, foram confirmados 32 casos e 6 mortes, levantando um alerta na região. O perfil das pessoas afetadas geralmente inclui homens de 30 a 40 anos que trabalham em áreas rurais. Em resposta ao aumento de casos, o governo enviou 20 mil doses da vacina para Breves, com 15 mil já aplicadas. A vacina é a melhor forma de prevenção, especialmente para quem vive ou viaja para áreas afetadas.



# Hospital do Servidor Público Estadual de SP tem surto de fungo que causa infecção grave e pode levar à morte

O HSPE (Hospital do Servidor Público Estadual) de São Paulo enfrenta um surto do superfungo *Candida auris*. Multirresistente, pode causar infecções invasivas, graves e associadas à alta mortalidade. Por outro lado, é possível que o fungo sobreviva na pele e o paciente fique assintomático.

A reportagem apurou que, de janeiro de 2025 até 20 de março, foram confirmados 13 casos. Em um deles –um idoso de 73 anos– o superfungo causou infecção grave. O homem morreu. “O Hospital do Servidor Público Estadual identificou em 2 de janeiro de 2025 um caso de *Candida auris*. Imediatamente, o Hospital notificou a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e adotou todas as medidas de segurança e controle, como a manutenção de pacientes em quartos individuais, higienização intensificada e treinamentos para as equipes. De acordo com o preconizado pelos órgãos de vigilância, a unidade segue realizando coletas mensais por seis meses para análise do cenário. Semanalmente, o HSPE se reúne com a Anvisa para relatar as ações e os resultados das coletas, reforçando as normas de controle de infecção em todo o hospital”, diz a nota.



# Primeiro caso de fungo resistente que causa micose extensa foi identificado no Brasil

Microrganismo difícil de tratar causa micose de pele com lesões extensas que tendem a se espalhar, e foi identificado em conjunto por pesquisadores da USP e da Santa Casa de São Paulo. Imagine contrair uma micose que, a princípio, se mostra de menor importância, mas se espalha por várias partes do corpo em lesões extensas, aridas e inflamadas. No Brasil, o microrganismo foi identificado pela primeira vez em 2023 em um brasileiro após retornar de viagem para Londres, Inglaterra. "Até então, a gente não tinha isolado esse fungo no Brasil. O *Trichophyton indotineae* causa uma infecção cutânea e é resistente ao tratamento convencional, o 'padrão ouro', que é a terbinafina", explica Gil Benard, coordenador do Laboratório de Micologia Médica do Instituto de Medicina Tropical (IMT)/Departamento de Dermatologia da USP. O grupo publicou recentemente a descoberta em artigo na revista *Anais Brasileiros de Dermatologia*.



## RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

### Em uma década, MS teve quase 4 mil partos de mães com menos de 14 anos

No registro civil, está escrito que são mães. Mas na certidão de nascimento das próprias, ainda são crianças. Meninas de 10, 11, 12, 13 anos que, entre uma boneca e uma mochila escolar, carregaram também barrigas crescendo sob o silêncio – ou a negligência – das estruturas sociais. Em Mato Grosso do Sul, entre 1994 e 2023, mais de 15 mil partos foram registrados com mães de até 14 anos. Em uma década, entre 2013 e 2023, foram 3.993.

Os dados são do Sinasc (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos), analisados pelo Ministério da Saúde. Embora os números venham caindo – em 2023 foram 274 nascimentos, contra 531 em 2013 –, ainda representam uma estatística que não deveria existir.



## Vacinação contra Influenza avança em MS com mais de 60% dos municípios abastecidos

A SES (Secretaria de Estado de Saúde), por meio da coordenadoria de Imunização, já distribuiu 67.470 doses da vacina contra a Influenza a 51 municípios do estado. Mato Grosso do Sul recebeu, nesta primeira remessa, um total de 84 mil doses da vacina e a distribuição teve início na última segunda-feira (24), com os municípios retirando as vacinas e insumos na Rede de Frio estadual, localizada em Campo Grande. Os municípios que já retiraram as doses estão autorizados a iniciar a vacinação. A campanha de vacinação está prevista para começar oficialmente no dia 7 de abril para todo o público-alvo. No entanto, o Ministério da Saúde recomenda que estados e municípios iniciem a imunização assim que receberem as doses do imunizante. A estratégia será mantida ao longo do ano, integrando-se ao Calendário Nacional de Vacinação, além das campanhas sazonais.



# MS registra 2.045 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 5.753 casos prováveis de Dengue, sendo 2.045 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 12ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta quinta-feira (27). Segundo o documento, 7 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 6 estão em investigação. Nos últimos 14 dias, Figueirão registrou incidência média de casos confirmados para doença. Já os óbitos registrados ocorreram nos municípios de Inocência, Três Lagoas, Nova Andradina, Aquidauana, Dourados, Ponta Porã e Coxim. Entre as vítimas, 3 delas possuíam algum tipo de comorbidade.



## RUMORES DE PONTA PORÃ

# Saúde de Ponta Porã faz alerta sobre importância da vacinação contra o sarampo

A Prefeitura de Ponta Porã, através da Secretaria Municipal de Saúde, em um trabalho conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS Fronteira) e o setor de Vigilância em Saúde, estão desenvolvendo campanha alertando a população sobre a incidência de casos de sarampo que vem aumentando em várias regiões do Brasil. A doença havia sido declarada eliminada em 2016, mas depois voltou a crescer a partir de 2017 com a redução da vacinação.

No ano passado com o aumento no número de registros sobre sarampo, principalmente de casos importados ou relacionados à importação, aconteceu a reversão da eliminação da doença endêmica no país.

Neste ano de 2025 o número de casos quintuplicou e a partir de agora as autoridades de saúde estão com campanha de mobilização alertando a população sobre a persistência do vírus. Nas orientações que estão sendo repassadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã, a população é informada que a transmissão do vírus do sarampo ocorre de pessoa a pessoa por via aérea, ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

**ALERTA EPIDEMIOLÓGICO 04/2025**

### ALERTA SOBRE SARAMPO

**O CIEVS Fronteira Ponta Porã, vem através deste, alertar sobre a INCIDÊNCIA DO SARAMPO**

Após a declaração de eliminação do sarampo na Região das Américas em 2016, o período 2017–2019 registrou um aumento constante e sem precedentes nos casos confirmados de sarampo. A taxa de incidência regional mais alta, de 21,5 casos por milhão de habitantes, foi registrada em 2019 (1).

O aumento dos casos notificados em 2019 foi devido a grandes surtos de sarampo na Venezuela e no Brasil, que levaram ao restabelecimento da transmissão endêmica do sarampo e à perda da eliminação. Entre 2018 e 2023, a Região notificou um total de 49.187 casos confirmados de sarampo em 18 países como resultado da importação de vírus de outras regiões do mundo e do restabelecimento da transmissão endêmica do vírus em dois países da região, Venezuela e Brasil. Nesse período, o último caso endêmico de sarampo na Região das Américas foi registrado pelo Brasil em julho de 2022. Em 2024, foram notificados 465 casos confirmados de sarampo, todos importados ou relacionados à importação, nesse mesmo ano, houve a reversão da eliminação da doença endêmica na região.

Em 2025, entre a semana epidemiológica (SE) 1 e a SE 11 (encerrada em 15 de março), 507 casos foram confirmados, mostrando um aumento de 5,5 vezes em comparação com os 91 casos de sarampo notificados no mesmo período em 2024 (4–8). Os casos durante 2025, até 14 de março, foram notificados por quatro países: Argentina (n= 11 casos), Canadá (n= 173 casos), nos Estados Unidos da América (n= 301 casos, incluindo duas mortes<sup>1</sup>) e México (n= 22 casos). O risco de saúde pública na Região das Américas para o sarampo é considerado alto devido a:

- A persistência da circulação do vírus a partir de casos importados, evidenciada por um número limitado de surtos, mas com longas cadeias de transmissão devido ao aumento do número de casos secundários e ao surgimento de casos associados a surtos pré-existentes em novas áreas geográficas nos quatro países com surtos ativos durante 2025.
- Não se conseguiu manter um nível ideal de cobertura vacinal ( $\geq 95\%$ ) na maioria dos países e territórios da Região. De acordo com a cobertura vacinal de SCR1 e SCR2 informada por 42 países e territórios



01

O sarampo é tão contagioso que uma pessoa infectada pode transmitir a doença para 90% das pessoas próximas que não estejam imunes. A vacina para se proteger da doença está disponível na rede pública e pessoas de 12 meses a 59 anos de idade podem tomar.

# Saúde faz alerta sobre riscos da dengue tipo 3

**ALERTA EPIDEMIOLÓGICO 05/2025**

**O CIEVS Fronteira Ponta Porã, vem através deste, alertar sobre Dengue tipo III**

**O município de Ponta Porã registrou, no mês de março, o primeiro óbito confirmado decorrente da infecção pelo sorotipo III do vírus da dengue.**

O sorotipo DENV-3 da dengue é uma ameaça à saúde pública, de acordo com a OPAS. O DENV-3 é um dos sorotipos mais virulentos do vírus da dengue e tem sido associado a formas graves da doença.

O vírus da dengue conta, ao todo, com quatro sorotipos distintos, sendo que a imunidade contra um sorotipo oferece proteção vitalícia apenas contra esse sorotipo específico. "O que significa que infecções subsequentes com outros sorotipos podem aumentar o risco de formas graves da doença".

O aparecimento ou o aumento da circulação de um sorotipo que antes não era predominante em uma região pode levar a um aumento de casos de dengue, devido à maior suscetibilidade da população. No Brasil, o sorotipo 3 não circula de forma predominante desde 2008.

O sorotipo 3 vem sendo associado a formas graves da doença, mesmo em infecções primárias (quando o paciente não possui histórico de infecções por outros sorotipos da dengue). "O cenário levanta preocupações sobre o potencial impacto do sorotipo 3 na saúde pública". O ressurgimento do sorotipo 3, após um período de ausência prolongada em determinadas áreas das Américas, aumenta a vulnerabilidade de populações que não foram previamente expostas a ele.

Nas primeiras semanas de 2025, 23 países e territórios das Américas contabilizam 238.659 casos de dengue, a maioria concentrada no Brasil (87%).

#### Riscos

- O DENV-3 pode causar formas graves da doença, mesmo em infecções primárias.
- O ressurgimento do DENV-3 aumenta a vulnerabilidade de populações que não foram previamente expostas a ele.
- O DENV-3 pode estar relacionado com a doença mais severa.

#### Sintomas

A dengue é uma doença febril aguda que pode causar uma variada gama de quadros clínicos. Existem casos assintomáticos, mas também existem casos graves com risco de óbito.

- Febre alta
- Dor atrás dos olhos
- Dor no corpo
- Manchas avermelhadas na pele
- Coceira
- Náuseas
- Dores musculares e articulares
- Cefaleia

#### Em casos graves, pode haver:

- Sangramento;
- Hipotensão;
- Dor abdominal intensa;
- Vômitos persistentes;
- Aumento doloroso do fígado;
- Sonolência;
- Diminuição do volume urinário;
- Diminuição repentina da temperatura corporal;
- Alterações nos exames laboratoriais.

É fundamental ficar atento aos sinais de alarme de doença grave, pois, se estiverem presentes, o indivíduo deve procurar atendimento médico urgente.

#### Prevenção

- Eliminar criadouros como recipientes com água parada
- Instalar telas em portas e janelas
- Promover a conscientização comunitária sobre as medidas preventivas
- Uso constante de repelente

#### Transmissão

O DENV-3, assim como os outros sorotipos da dengue, é transmitido pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti* infectados com o vírus.

#### Diagnóstico

Como os sintomas da dengue são pouco específicos e podem estar presentes em outras doenças febris agudas, é difícil diagnosticá-la somente pelo quadro clínico.

Para a confirmação do diagnóstico, os sintomas do paciente devem ser associados ao cenário epidemiológico do momento e aos exames de sangue.

O exame mais comumente utilizado é o antígeno NS1. Ele deve ser solicitado na fase inicial da doença, idealmente até o 3º dia de sintomas, mas pode ser realizado até o 5º dia. Outro exame possível para a fase inicial é o PCR para dengue. Ele é mais indicado até o 3º ou 4º dia de doença, podendo ser solicitado até o 7º dia.

Há também a sorologia para dengue. Os anticorpos IgM costumam positivar a partir do 7º dia de doença, e os anticorpos IgG positivar a partir do 10º dia.



O CIEVS Fronteira informou que foi o primeiro óbito decorrente por infecção pelo sorotipo 3 do vírus da dengue. A Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã está orientando a população sobre os riscos de contrair a dengue tipo 3, uma das variantes do vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. Se trata de uma doença que pode ter impactos severos e já causou uma morte neste ano no município.

Diante de um quadro preocupante e que o combate depende muito da conscientização da população sobre o combate ao mosquito transmissor, a Prefeitura de Ponta Porã, através da Secretaria Municipal de Saúde, vem desenvolvendo trabalho conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS Fronteira) e o setor de Vigilância em Saúde.